

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: *OESP*
Data: *13/4/2000* Pg. *A18*
Class.: *Krahiô 128*

BNDES beneficiará projeto indígena

Banco empregará R\$ 410 mil de seu fundo social para ajudar craô a manter seus costumes

GUSTAVO ALVES

RIO - A tribo craô, composta de 2 mil índios que vivem no norte do Tocantins, vai ser a primeira comunidade indígena beneficiada por um projeto social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O banco vai empregar R\$ 410 mil de seu fundo social para, em um ano e meio, efetivar um projeto que garanta aos craôs a manutenção de seus costumes.

A chefe do Departamento

de Operações Sociais do BNDES, Marta Prochnik, explicou que o dinheiro faz parte dos recursos não-reembolsáveis do banco, que estão incluídos no lucro da instituição destinado a programas sociais. "A intenção do projeto é a de que eles possam sobreviver como índios", afirmou Marta.

Ela informou que os principais itens do projeto são a criação de uma cooperativa para abastecimento das aldeias, uma rádio comunitária, a reforma de uma escola cuja arquitetura foi desenhada de acordo com a orientação dos ín-

dios, material didático e apoio na produção agrícola.

Marta explicou que os craôs vão receber treinamento de técnicas agrícolas que não prejudiquem o meio ambiente, evitando o uso de queimadas e defensivos químicos.

Na avaliação do BNDES, além de resgate da cultura, o projeto dos craôs também vai permitir a produção de renda na tribo.

IDÉIA É
DE
FUNCIONÁRIO
DA FUNAI

O projeto de apoio foi concebido e liderado pelo indigenista Fernando Schiavini, funcionário da Fundação Nacional do Índio (Funai). (Agência Estado)